

- 1.000 questões gabaritadas;
- De acordo com o último edital , para os Conhecimentos Gerais - Nível Médio;
- Organizados por disciplinas e assuntos.

1.000

QUESTÕES PARA

POLÍCIA CIENTÍFICA-SP

CONHECIMENTOS GERAIS - NÍVEL MÉDIO

Língua Portuguesa
Informática
Matemática e Raciocínio Lógico
Direitos Humanos e Ética no Serviço Público
Direito Constitucional

Direito Administrativo
Direito Penal
Direito Processual Penal
Legislação Específica
Criminologia
Criminalística e Medicina Legal
Biologia

1.000

**QUESTÕES PARA A
POLÍCIA
CIENTÍFICA -SP**

APRESENTAÇÃO

O treino de questões, além de testar seus conhecimentos, é fundamental para compreender melhor o perfil da banca organizadora. Ao mesmo tempo em que você revisa a teoria estudada, pratica a metodologia da banca e cria uma rotina de estudos essencial para a sua preparação.

Pensando nisso, a série Caderno de Questões apresenta 1.000 questões gabaritadas para o concurso Polícia Científica do Estado de São Paulo - SPTC, trazendo as mais recentes questões organizadas pela banca VUNESP, contratada para a realização do certame, para os Conhecimentos Gerais - Nível Médio, de acordo com os itens mais relevantes dos últimos editais.

O material é separado em disciplinas, de acordo com os assuntos abordados no edital publicado, para que você possa treinar tudo o que foi cobrado e já conhecer o que, possivelmente, sua banca irá abordar.

Neste material, você encontra, ainda, o gabarito oficial ao final de cada disciplina, para conferir suas resoluções.



AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

**POR QUE
ADQUIRIR
A VERSÃO
COMPLETA?**

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

QUERO MATERIAL COMPLETO!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA	13
→ ORTOGRAFIA - CASOS GERAIS E EMPREGO DAS LETRAS.....	13
→ FATOS DA LÍNGUA PORTUGUESA (PORQUE, POR QUE, PORQUÊ E POR QUÊ; ONDE, AONDE E DONDE; HÁ E A, ETC.)	13
→ ACENTUAÇÃO.....	14
→ SUBSTANTIVO	16
→ ADJETIVO	16
→ CONJUGAÇÃO. RECONHECIMENTO E EMPREGO DOS MODOS E TEMPOS VERBAIS.....	18
→ CORRELAÇÃO VERBAL.....	21
→ QUESTÕES VARIADAS DE VERBO.....	23
→ PRONOMES PESSOAIS	23
→ ADVÉRBIO	24
→ PREPOSIÇÃO.....	27
→ CONJUNÇÃO.....	31
→ COLOCAÇÃO PRONOMINAL	36
→ SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS	38
→ DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO	42
→ SIGNIFICAÇÃO DE VOCÁBULO E EXPRESSÕES.....	45
→ FRASE, ORAÇÃO E PERÍODO	48
→ FUNÇÃO SINTÁTICA DOS PRONOMES PESSOAIS ÁTONOS	49
→ PONTUAÇÃO (PONTO, VÍRGULA, TRAVESSÃO, ASPAS, PARÊNTESES ETC.)	49
→ REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL (CASOS GERAIS).....	54
→ CRASE.....	57
→ CONCORDÂNCIA (VERBAL E NOMINAL)	59
→ COERÊNCIA. COESÃO (ANÁFORA, CATÁFORA, USO DOS CONECTORES - PRONOMES RELATIVOS, CONJUNÇÕES ETC.)	63
→ PARTÍCULA "SE".....	68
→ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (COMPREENSÃO).....	68
→ TIPOLOGIA E GÊNERO TEXTUAL.....	96
→ REESCRITA DE FRASES. SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS OU TRECHOS DE TEXTO.....	97
→ CLAREZA E CORREÇÃO	102
→ QUESTÕES MESCLADAS (INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS OU GRAMÁTICA).....	103

INFORMÁTICA 107

→ MEMÓRIAS (RAM, ROM, CACHE, HD ETC.).....	107
→ BARRAMENTOS, PLACA-MÃE E BIOS	107
→ PERIFÉRICOS (DISPOSITIVOS DE ENTRADA E SAÍDA).....	108
→ WINDOWS 7	108
→ WINDOWS 10.....	112
→ WORD 2010.....	114
→ WORD 2016.....	117
→ EXCEL 2010.....	118
→ EXCEL 2016.....	122
→ WORD 2019.....	124
→ EXCEL 2019.....	125
→ EQUIPAMENTOS, MEIOS DE TRANSMISSÃO E CONEXÃO	126
→ PROTOCOLOS DE REDES.....	127
→ CONCEITOS DE INTERNET.....	127
→ INTERNET EXPLORER.....	128
→ GOOGLE CHROME.....	128
→ RECURSOS, CAMPOS, ENDEREÇAMENTO (CORREIO ELETRÔNICO).....	130
→ OUTLOOK 2007	131
→ OUTLOOK 2010	131
→ WEBMAILS.....	133
→ REDES SOCIAIS (FACEBOOK, WHATSAPP ETC.).....	134
→ SITES DE BUSCA (GOOGLE, BING, YAHOO, ETC.).....	134
→ COMPUTAÇÃO EM NUVEM (CLOUD COMPUTING).....	134
→ DEMAIS SERVIÇOS DE INTERNET	135
→ CONCEITOS E PRINCÍPIOS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	135
→ AMEAÇAS (VÍRUS, WORMS, TROJANS, MALWARE, ETC.).....	135
→ DEMAIS RECURSOS (IDS, VPN, ETC.).....	136
→ FIREWALL E PROXY	136
→ ANTIVÍRUS E ANTISPYWARE.....	136

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO 139

→ DEFINIÇÃO, SUBCONJUNTOS, INCLUSÃO E PERTINÊNCIA, OPERAÇÕES, CONJUNTO DAS PARTES.....	139
→ NÚMERO DE ELEMENTOS DA UNIÃO, DA INTERSECÇÃO, DO COMPLEMENTO E DA DIFERENÇA	139
→ NÚMEROS NATURAIS: INTRODUÇÃO, REPRESENTAÇÃO, PROPRIEDADES	140
→ ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO DE NÚMEROS NATURAIS.....	140
→ NÚMEROS INTEIROS (PROPRIEDADES, OPERAÇÕES, MÓDULO ETC.).....	141
→ FRAÇÕES E DÍZIMAS PERIÓDICAS.....	141
→ NÚMEROS IRRACIONAIS	141
→ PORCENTAGEM.....	141

→ PROPORÇÕES. GRANDEZAS PROPORCIONAIS. DIVISÃO EM PARTES PROPORCIONAIS	142
→ REGRA DE TRÊS SIMPLES.....	143
→ REGRA DE TRÊS COMPOSTA.....	143
→ EXERCÍCIOS ENVOLVENDO VELOCIDADE, ESPAÇO, TEMPO	144
→ EQUAÇÕES DE PRIMEIRO GRAU	144
→ PROGRESSÃO ARITMÉTICA.....	144
→ PROGRESSÃO GEOMÉTRICA.....	144
→ TABELA VERDADE DAS PROPOSIÇÕES COMPOSTAS	144
→ EQUIVALÊNCIAS LÓGICAS (INCLUI NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÕES COMPOSTAS).....	145
→ ARGUMENTOS – MÉTODOS DECORRENTES DA TABELA VERDADE.....	146
→ DIAGRAMAS LÓGICOS, PROPOSIÇÕES CATEGÓRICAS, NEGAÇÃO DE QUANTIFICADORES	147
→ ASSOCIAÇÃO DE INFORMAÇÕES.....	148
→ EXERCÍCIOS DE “VERDADE/MENTIRA”	149
→ LÓGICA DE PRIMEIRA ORDEM	149
→ SEQUÊNCIAS DE NÚMEROS, FIGURAS, LETRAS E PALAVRAS.....	150
→ PRINCÍPIO DA CASA DOS POMBOS.....	151

DIREITOS HUMANOS E ÉTICA153

→ CONCEITOS, HISTÓRICO E GERAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS	153
→ DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS (DUDH)	153
→ FONTES, CLASSIFICAÇÃO E PRINCÍPIOS DOS DIREITOS HUMANOS INTERNACIONAIS	154
→ DEVERES DOS ESTADOS E DIREITOS PROTEGIDOS (ARTS. 1º A 32 DA CIDH-OAS).....	154
→ DIREITOS HUMANOS NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL	154
→ ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO — ÉTICA, DEMOCRACIA E CIDADANIA.....	155

DIREITO CONSTITUCIONAL.....157

→ DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA CONSTITUIÇÃO (ARTS. 1º A 4º DA CF, DE 1988)	157
→ DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS (ART. 5º DA CF, DE 1988)	157
→ HABEAS CORPUS	158
→ AÇÃO POPULAR	158
→ DIREITOS SOCIAIS E DOS TRABALHADORES (ARTS. 6º E 7º DA CF, DE 1988).....	159
→ DIREITOS COLETIVOS DOS TRABALHADORES (ARTS. 8º A 11 DA CF, DE 1988).....	159
→ ESPÉCIES DE NACIONALIDADE (BRASILEIROS NATOS E NATURALIZADOS)	159
→ PERDA DA NACIONALIDADE	160
→ EXTRADIÇÃO, DEPORTAÇÃO, EXPULSÃO E BANIMENTO (DA NACIONALIDADE)	160
→ DISTINÇÕES CONSTITUCIONAIS ENTRE BRASILEIROS NATOS E NATURALIZADOS.....	160
→ DOS SÍMBOLOS E IDIOMA DA REPÚBLICA (ART. 13 DA CF, DE 1988).....	160
→ SOBERANIA POPULAR (VOTO, PLEBISCITO, REFERENDO, INICIATIVA POPULAR), ALISTAMENTO E ELEGIBILIDADE	160
→ INELEGIBILIDADES (DIREITOS POLÍTICOS).....	160
→ PERDA E SUSPENSÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS.....	161

→ PARTIDOS POLÍTICOS (ART. 17 DA CF, DE 1988).....	161
→ DISPOSIÇÕES GERAIS (ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ARTS. 37 E 38 DA CF, DE 1988).....	161
→ DOS SERVIDORES PÚBLICOS (ARTS. 39 A 41 DA CF, DE 1988).....	162
→ SEGURANÇA PÚBLICA (ART. 144 DA CF, DE 1988).....	163
→ DA SEGURANÇA PÚBLICA (ARTS. 139 A 143 DA CE-SP)	163

DIREITO ADMINISTRATIVO 165

→ PROVIMENTO, EXERCÍCIO E VACÂNCIA DOS CARGOS PÚBLICOS (ARTS. 11 A 86 DA LEI Nº 10.261, DE 1968).....	165
→ DA APOSENTADORIA (ARTS. 222 A 232 DA LEI Nº 10.261, DE 1968).....	165
→ DA ESTABILIDADE (ARTS. 217 E 218 DA LEI Nº 10.261, DE 1968)	165
→ DAS PENALIDADES E DE SUA APLICAÇÃO (ARTS. 251 A 263 DA LEI Nº 10.261, DE 1968)	165
→ DAS PROVIDÊNCIAS PRELIMINARES (ARTS. 264 A 267 DA LEI Nº 10.261, DE 1968).....	166
→ DAS DISPOSIÇÕES GERAIS (ARTS.268 A 271 DA LEI Nº 10.261, DE 1968)	166
→ DO PROCESSO ADMINISTRATIVO (ARTS. 274 A 307 DA LEI Nº 10.261, DE 1968).....	167
→ DOS RECURSOS (ARTS. 312 A 314 DA LEI Nº 10.261, DE 1968).....	167
→ DA REVISÃO (ARTS. 315 A 321 DA LEI Nº 10.261, DE 1968)	167
→ DISPOSIÇÕES GERAIS (ARTS. 1º A 5º DA LEI Nº 12.527, DE 2011).....	167
→ DO ACESSO A INFORMAÇÕES E DA SUA DIVULGAÇÃO (ARTS. 6º A 9º DA LEI Nº 12.527, DE 2011).....	168
→ DO PROCEDIMENTO DE ACESSO À INFORMAÇÃO (ARTS. 10 A 20 DA LEI Nº 12.527, DE 2011)	168
→ DAS RESTRIÇÕES DE ACESSO À INFORMAÇÃO (ARTS. 21 A 31 DA LEI Nº 12.527, DE 2011)	169
→ DAS RESPONSABILIDADES (ARTS. 32 A 34 DA LEI Nº 12.527, DE 2011)	169
→ DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS (ARTS. 35 A 47 DA LEI Nº 12.527, DE 2011).....	169
→ TÓPICOS MESCLADOS DA LEI Nº 12.527, DE 2011	169
→ LEGISLAÇÃO ESTADUAL E MUNICIPAL SOBRE ACESSO À INFORMAÇÃO	170

DIREITO PENAL..... 171

→ DOLO, CULPA E PRETERDOLO	171
→ TENTATIVA (CRIME).....	171
→ ARREPENDIMENTO POSTERIOR	172
→ ESTADO DE NECESSIDADE	172
→ EXERCÍCIO REGULAR DE DIREITO.....	172
→ DA PENA DE MULTA.....	172
→ HOMICÍDIO (ART. 121 DO CP)	172
→ INDUZIMENTO, INSTIGAÇÃO OU AUXÍLIO A SUICÍDIO OU A AUTOMUTILAÇÃO (ART. 122 DO CP).....	174
→ INFANTICÍDIO (ART. 123 DO CP).....	174
→ DAS LESÕES CORPORAIS (ART. 129 DO CP).....	174
→ DO FURTO (ARTS. 155 E 156 DO CP).....	176
→ DA APROPRIAÇÃO INDÉBITA (ARTS. 168 A 170 DO CP)	176
→ DO ESTELIONATO E DAS OUTRAS FRAUDES (ARTS. 171 A 179 DO CP).....	177

→ DA RECEPÇÃO (ARTS. 180 E 180-A DO CP)	177
→ QUESTÕES MESCLADAS SOBRE CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO	177
→ DOS CRIMES CONTRA O SENTIMENTO RELIGIOSO E CONTRA O RESPEITO AOS MORTOS (ARTS. 208 A 212 DO CP).....	177
→ MOEDA FALSA (ART. 289 DO CP)	177
→ FUNCIONÁRIO PÚBLICO PARA FINS PENAIIS (ART. 327 DO CP).....	177
→ PECULATO (ART. 312 DO CP)	177
→ MODIFICAÇÃO OU ALTERAÇÃO NÃO AUTORIZADA DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES (ART. 313-B DO CP).....	178
→ CONCUSSÃO E EXCESSO DE EXAÇÃO (ART. 316 DO CP)	178
→ CORRUPÇÃO PASSIVA (ART. 317 DO CP).....	179
→ PREVARICAÇÃO (ARTS. 319 E 319-A DO CP).....	179
→ CONDESCENDÊNCIA CRIMINOSA (ART. 320 DO CP).....	180
→ DOS CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA (ARTS. 338 A 359 DO CP).....	180

DIREITO PROCESSUAL PENAL..... 183

→ INQUÉRITO POLICIAL (ARTS. 4º A 23 DO CPP)	183
→ DO EXAME DE CORPO DE DELITO, DA CADEIA DE CUSTÓDIA E DAS PERÍCIAS EM GERAL (ARTS. 158 A 184 DO CPP).....	183

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA185

→ CIÊNCIA E TECNOLOGIA.....	185
→ LEI Nº 7.116, DE 1993 — CARTEIRAS DE IDENTIDADE.....	185
→ LEI Nº 9.454, DE 1997 — REGISTRO DE IDENTIDADE CIVIL	185
→ DAS NORMAS GERAIS DE CIRCULAÇÃO E CONDUTA (ARTS. 26 AO 67 DA LEI Nº 9.503, DE 1997)	185
→ DOS VEÍCULOS (ARTS. 96 A 117 DA LEI Nº 9.503, DE 1997).....	186
→ DO LICENCIAMENTO (ARTS. 130 E 135 DA LEI Nº 9.503, DE 1997)	186
→ DA HABILITAÇÃO (ARTS. 140 A 160 DA LEI Nº 9.503, DE 1997)	186
→ DAS INFRAÇÕES (ARTS. 161 A 255 DA LEI Nº 9.503, DE 1997)	186
→ DAS MEDIDAS ADMINISTRATIVAS (ARTS. 269 A 279 DA LEI Nº 9.503, DE 1997).....	186
→ VOLUME I — SINALIZAÇÃO VERTICAL DE REGULAMENTAÇÃO (ANEXO I DA RES. CONTRAN Nº 973, DE 2022).....	186
→ VOLUME IV — SINALIZAÇÃO HORIZONTAL (ANEXO IV DA RES. CONTRAN Nº 973, DE 2022)	187
→ DISPOSIÇÕES GERAIS (ARTS. 60 A 62 DA LEI Nº 9.099, DE 1995)	187
→ LEI Nº 9.503, DE 1997 — CRIMES NO CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO (ARTS. 291 A 312-B)	187
→ LEI Nº 12.037, DE 2009 — IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL	187
→ TÓPICOS MESCLADOS E DEMAIS LEIS PENAIIS EXTRAVAGANTES	188
→ PROCEDIMENTOS DE PORTARIA	189
→ LEI COMPLEMENTAR Nº 207, DE 1979 — LEI ORGÂNICA DA POLÍCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	189
→ LEI COMPLEMENTAR Nº 1.151, DE 2011 — REESTRUTURAÇÃO DAS CARREIRAS DE POLICIAIS CIVIS DE SÃO PAULO - QSSP	189

CRIMINOLOGIA191

→ CRIMINOLOGIA (CONCEITO, OBJETO, MÉTODO, FUNÇÃO, FINALIDADE).....	191
→ EVOLUÇÃO HISTÓRICA E ESCOLAS CRIMINOLÓGICAS (CLÁSSICA, POSITIVA, TERZA SCUOLA)	193
→ TEORIAS CONSENSUAIS (ECOLOGIA CRIMINAL, ANOMIA E ASSOCIAÇÃO DIFERENCIAL).....	194
→ TEORIAS CONFLITUAIS (ETIQUETAMENTO E CRÍTICA OU RADICAL).....	195
→ FATORES DESENCADEANTES DA CRIMINALIDADE.....	196
→ ESTATÍSTICAS CRIMINAIS (CIFRAS).....	197
→ VITIMOLOGIA	199
→ PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE	200
→ CONTROLE DA CRIMINALIDADE.....	201

CRIMINALÍSTICA E MEDICINA LEGAL..... 203

→ CRIMINALÍSTICA (ASPECTOS GERAIS).....	203
→ LOCAIS DE CRIME	203
→ MEDICINA LEGAL (ASPECTOS GERAIS)	203
→ DOCUMENTOS MÉDICO-LEGAIS.....	204
→ TRAUMATOLOGIA: ENERGIA DE ORDEM FÍSICA	204
→ TRAUMATOLOGIA: ENERGIA DE ORDEM MECÂNICA E BALÍSTICA FORENSE DE EFEITOS (LESÕES).....	204
→ TRAUMATOLOGIA: ENERGIA DE ORDEM QUÍMICA (TOXICOLOGIA MÉDICO-LEGAL)	204
→ FENÔMENOS CADAVERÍCOS	205
→ CRONOTANATOLOGIA.....	205
→ LEI Nº 9.434, DE 1997 — TRANSPLANTE.....	205
→ ASPECTOS GERAIS DA ANTROPOLOGIA MÉDICO-LEGAL	205
→ IDENTIFICAÇÃO DE OSSADAS	206
→ IDENTIFICAÇÃO DE IMPRESSÕES DIGITAIS (PAPILOSCOPIA).....	206
→ IDENTIFICAÇÃO PELA ARCADA DENTÁRIA	207
→ OUTROS MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO	207
→ PATOLOGIA FORENSE.....	207

BIOLOGIA..... 209

→ ÁGUA.....	209
→ ÁCIDOS NUCLEICOS	209
→ TIPOS DE TRANSPORTE PELA MEMBRANA	209
→ CITOESQUELETO.....	210
→ ORGANELAS CITOPLASMÁTICAS	210
→ REAÇÕES CATABÓLICAS.....	210
→ NÚCLEO CELULAR	211
→ CICLO CELULAR, MITOSE E MEIOSE	211
→ TECIDO SANGUÍNEO (HEMATOPOÉTICO).....	211

→ ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO	211
→ ANEXOS EMBRIONÁRIOS.....	211
→ MECANISMOS DE HERANÇA GENÉTICA.....	211
→ HEREDOGRAMAS.....	212
→ IMUNOGENÉTICA (GENÉTICA DE GRUPOS SANGUÍNEOS).....	212
→ CITOGENÉTICA	212
→ BASES MOLECULARES DA HEREDITARIEDADE (REPLICAÇÃO, TRANSCRIÇÃO E TRADUÇÃO).....	212
→ VIROSES	213
→ CARACTERÍSTICAS DOS FUNGOS.....	213
→ SISTEMA EXCRETOR	213
→ SISTEMA CARDIOVASCULAR.....	213
→ SISTEMA DIGESTÓRIO (ANATOMIA E FISILOGIA HUMANAS).....	213
→ SISTEMA ESQUELÉTICO (ANATOMIA E FISILOGIA HUMANAS)	214
→ SISTEMA RESPIRATÓRIO (ANATOMIA E FISILOGIA HUMANAS)	214
→ HELMINTOS DE RELEVÂNCIA CLÍNICA	214
→ COMPONENTES DO SISTEMA IMUNOLÓGICO	214
→ IMUNOPATOLOGIA E DISTÚRBIOS IMUNOLÓGICOS.....	214
→ ENERGIA NOS ECOSISTEMAS	215

LÍNGUA PORTUGUESA

→ ORTOGRAFIA - CASOS GERAIS E EMPREGO DAS LETRAS

1. (VUNESP – 2018) A alternativa em que todas as palavras estão corretamente grafadas é:

- a) A pretenção do acusado não foi acatada: ele queria tratamento de excessão.
- b) A justiça não admite privilégios que sejam empecilhos à aplicação da lei.
- c) Eles fazem juz a um prêmio por sua grande dedicação aos desassistidos.
- d) O excesso de zelo levou o rapaz a amenisar a versão dos fatos.
- e) Durante a viagem, foi preciso fazer a converção da moeda.

2. (VUNESP – 2023) Assinale a alternativa em que a frase está em conformidade com a ortografia da língua portuguesa.

- a) A exitação das crianças é compreensível justamente pela pouca idade delas.
- b) A alça do cesto vinha de baixo dele e não das bordas como em cestos comuns.
- c) De uma aldeia não era possível visualizar o que estava acontecendo na outra.
- d) A susseção de acontecimentos naquela noite hoje não passa de lembrança.
- e) A choradera era uma demonstração de recusa que os pais não aceitavam.

3. (VUNESP – 2022) Assinale a alternativa contendo enunciado redigido de acordo com a Ortografia Oficial da Língua Portuguesa.

- a) Alguém sabe se adiaram a divulgação do pagamento referente ao tempo dispendido na elaboração do projeto por que o índice ainda não está decidido?
- b) As discussões acerca da ascensão na carreira está bem avançada porque a equipe, que é multi-disciplinar, trabalhou bastante, até além do esperado.
- c) Deu-se início à reunião há cerca de duas horas, e ela vai estender-se por muito tempo, não se sabe ainda por quê.
- d) Ainda anseia por que a proposta seja aprovada, para que possa receber os valores referentes ao projeto de infra-estrutura em que atuou.
- e) Embora mau tenha sido debatida com a comunidade, a resolução que cassa privilégios foi aprovada por que é de interesse geral.

4. (VUNESP – 2022) Leia o texto para responder à questão.

A verdadeira história do Papai Noel

O Papai Noel que conhecemos hoje, gordo e bonachão, barba branca, vestes vermelhas, é produto de um imemorial sincretismo¹ de lendas pagãs e cristãs, a tal ponto que é impossível

identificar uma fonte única para o mito. Sabe-se, porém, que sua aparência foi fixada e difundida para o mundo na segunda metade do século 19 por um famoso ilustrador e cartunista americano, Thomas Nast. Nas gravuras de Nast, o único traço que destoa significativamente do Noel de hoje é o longo cachimbo que o personagem dele fumava sem parar, algo que nossos tempos antitabagistas já não permitem ao bom velhinho.

O sucesso da representação pictórica feita por Nast não significa que ele possa reivindicar qualquer naco² da paternidade da lenda, mas apenas que seu Santa Claus – o nome de Papai Noel em inglês – deixou no passado e nas enciclopédias de folclore a maior parte das variações regionais que a figura do distribuidor de presentes exibia, dos trajes verdes em muitos países europeus aos chifres de bode (!) em certas lendas nórdicas.

Antes de prevalecer a imagem atual, um fator de unificação desses personagens era a referência mais ou menos direta, quase sempre distorcida por crenças locais, a São Nicolau, personagem historicamente nebuloso que viveu entre os séculos 3 e 4 da era cristã e que gozou da fama de ser, além de milagreiro, especialmente generoso com os pobres e as crianças. É impreciso o momento em que o costume de presentear as crianças no dia de São Nicolau, 6 de dezembro, foi transferido para o Natal na maior parte dos países europeus, embora a data primitiva ainda seja observada por parte da população na Holanda e na Bélgica. Nascia assim o personagem do Père

Noël (como o velhinho é chamado na França) ou Pai Natal (em Portugal) – o Brasil, como se vê, optou por uma tradução pela metade.

(Sérgio Rodrigues. Em: <https://veja.abril.com.br>. Adaptado)

1 sincretismo: combinação

2 naco: parte, pedaço

Assinale a alternativa em que as palavras estão grafadas segundo o novo acordo ortográfico.

- a) Papai Noel é um generoso velhinho cujo voo pelo céu na noite de Natal povoa a imaginação de muitas pessoas.
- b) Quando se fala em Papai Noel, a idéia que muitas pessoas têm dele é a de um velhinho de barbas brancas.
- c) A fôrma como as pessoas imaginam Papai Noel é um velhinho simpático de longas barbas brancas e sorridente.
- d) Ao redor do mundo, as pessoas vêem Papai Noel como o velhinho carismático que distribui presentes às crianças.

→ FATOS DA LÍNGUA PORTUGUESA (PORQUE, POR QUE, PORQUÊ E POR QUÊ; ONDE, AONDE E DONDE; HÁ E A, ETC.)

5. (VUNESP – 2018)

O exorcismo

Rosário, a feiticeira andaluza, estava há muitos anos lutando contra os demônios. O pior dos satanases tinha sido seu sogro. Aquele malvado tinha morrido estendido na cama, na noite em que blasfemou*, e o crucifixo de bronze soltou-se da parede e quebrou-lhe o crânio.

INFORMÁTICA

→ MEMÓRIAS (RAM, ROM, CACHE, HD ETC.)

1. (VUNESP – 2018) Uma mídia de armazenamento de dados utilizada em microcomputadores e que emprega a tecnologia óptica para armazenar e ler os dados é o

- a) mouse.
- b) pen drive.
- c) DVD.
- d) ponteiro laser.
- e) disco flexível.

2. (VUNESP – 2018) Quando se deseja conectar um pen drive a um computador, é correto afirmar que o mesmo pode ser inserido na respectiva porta do computador, sem que seja danificado,

- a) somente com o computador no modo hibernação.
- b) somente no momento em que o computador é ligado.
- c) apenas após o usuário ter digitado a tecla com o ícone do Windows.
- d) a qualquer momento.
- e) apenas com o computador desligado.

3. (VUNESP – 2018) Um dos dispositivos de armazenamento externo de microcomputadores são os pen drives, cujos valores típicos de capacidade de armazenamento são 4, 8 e 16

- a) EB (ExaBytes).
- b) TB (TeraBytes).
- c) GB (GigaBytes).
- d) MB (MegaBytes).
- e) KB (KiloBytes).

4. (VUNESP – 2018) Dentre as tecnologias em uso de armazenamento externo de dados, assinale a mais recente.

- a) BluRay.
- b) Solid state drive.
- c) Compact disk.
- d) Secure digital.
- e) Hard disk.

5. (VUNESP – 2018) Assinale a alternativa que contém o cartão SD de maior capacidade de armazenamento atualmente.

- a) SD UHS.
- b) SD.
- c) SDSC.
- d) SDHC.
- e) SDXC.

6. (VUNESP – 2018) Considere o cartão de memória (classe UHS) apresentado na figura a seguir e assinale a alternativa com sua velocidade mínima de trabalho.



- a) 3 MB/s.
- b) 95 MB/s.
- c) 30 MB/s.
- d) 10 MB/s.
- e) 32 MB/s.

7. (VUNESP – 2023) Em um microcomputador tipo IBM-PC típico, configurações como data e hora do sistema, bem como outras configurações de hardware são armazenadas em um componente conhecido como

- a) CMOS.
- b) Cooler.
- c) Slot.
- d) Ponte Sul.
- e) Ponte Norte.

→ BARRAMENTOS, PLACA-MÃE E BIOS

8. (VUNESP – 2018) Os pen drives utilizados em computadores de mesa e em notebooks são conectados por meio do tipo de conexão do computador denominado

- a) DVI.
- b) HDMI.
- c) PS-2.
- d) USB.
- e) VGA.

9. (VUNESP – 2018) Um microcomputador possui, normalmente, diversos tipos e padrões de portas de entrada e/ou saída para conexão de dispositivos externos, sendo uma delas denominada

- a) TCP.
- b) VGA.
- c) HTTP.
- d) ABNT.
- e) 4G.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

→ DEFINIÇÃO, SUBCONJUNTOS, INCLUSÃO E PERTINÊNCIA, OPERAÇÕES, CONJUNTO DAS PARTES

1. (VUNESP – 2014) A intersecção de três conjuntos, A, B e C, contém apenas o elemento 6. Sabe-se também que a intersecção dos conjuntos A e C tem apenas um elemento e que:

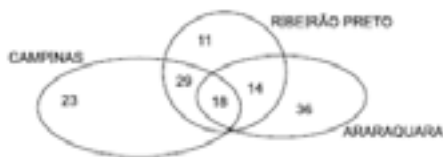
- $A \cap B = \{6, 11\}$;
- $B \cap C = \{6, 12, 14, 16\}$;
- o conjunto B tem 6 elementos e a soma desses elementos é 66.

O menor elemento ímpar do conjunto B é o número

- a) 1.
- b) 3.
- c) 5.
- d) 9.
- e) 7.

→ NÚMERO DE ELEMENTOS DA UNIÃO, DA INTERSECÇÃO, DO COMPLEMENTO E DA DIFERENÇA

2. (VUNESP – 2018) Observe o diagrama de conjuntos e suas intersecções. Os números indicam a quantidade de turistas vindos da cidade K que já visitaram Campinas, Ribeirão Preto e Araraquara.



Dessa situação, é correto concluir que o número de turistas que visitou apenas uma dessas cidades supera o número daqueles que visitaram apenas duas dessas cidades em

- a) 16.
- b) 27.
- c) 9.
- d) 31.
- e) 34.

3. (VUNESP – 2018) Pertencer ao conjunto A, pode ser apenas A ou pode ser apenas A e B ou pode ser A e B e C, mas não pode ser apenas A e C. Pertencer ao conjunto B, pode ser apenas B ou

pode ser B e A ou pode ser B e C ou pode ser B e A e C. Pertencer ao conjunto C, pode ser C e B ou pode ser C e B e A, mas não pode ser C e A e não pode ser apenas C. Quanto às quantidades, e obedecendo às condições apresentadas, pertencer a apenas um conjunto, 5 elementos em cada caso; pertencer a apenas dois conjuntos, 10 elementos em cada caso; pertencer aos três conjuntos, 15 elementos. O número de elementos que pertencem aos conjuntos B ou C supera o número de elementos que pertencem ao conjunto A em um número igual a

- a) 10.
- b) 5.
- c) 20.
- d) 15.
- e) 25.

4. (VUNESP – 2014) Um cursinho oferece aulas de reforço em matemática, física e química. Dos alunos que se inscreveram para esse reforço, 33 optaram por apenas uma disciplina e 15 escolheram as três. O respectivo total de matrículas por disciplina foi 39, 55 e 72, o que permite concluir, corretamente, que o número de alunos matriculados em exatamente duas disciplinas é igual a

- a) 55.
- b) 44.
- c) 22.
- d) 33.
- e) 11.

5. (VUNESP – 2013) A diretora de uma creche pediu que todas as 87 crianças que lá frequentavam respondessem um questionário sobre suas frutas preferidas, a fim de melhorar a qualidade da merenda. Todas as perguntas deveriam ser respondidas com uma única alternativa: ou “sim” ou “não”. As duas primeiras perguntas do questionário eram, respectivamente, as seguintes:

Pergunta 1: Você gosta de abacaxi?

Pergunta 2: Você gosta de mamão?

Recolhidos todos os questionários, verificou-se que exatamente 55 deles tinham “sim” como resposta à pergunta 1, exatamente 35 questionários tinham “sim” como resposta à pergunta 2 e exatamente 10 questionários tinham “não” como resposta a ambas as perguntas. Levando-se em conta que cada criança respondeu a um único questionário, conclui-se corretamente que o número de crianças que gostam tanto de abacaxi quanto de mamão é igual a

- a) 11
- b) 14
- c) 13
- d) 10
- e) 12

DIREITOS HUMANOS E ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

→ CONCEITOS, HISTÓRICO E GERAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS

1. (VUNESP – 2014) Considerando a evolução histórica e cronológica dos direitos humanos em âmbito internacional, pode-se afirmar que existiram três marcos históricos fundamentais. São eles:

- a) o jusnaturalismo, a promulgação da Constituição dos Estados Unidos da América e a independência do Brasil.
- b) a queda do Império Romano, a queda da Bastilha, na França, e a criação da Organização das Nações Unidas.
- c) o Iluminismo, a Revolução Francesa e o término da Segunda Guerra Mundial.
- d) o totalitarismo, a queda de Hitler e a Promulgação da Constituição Brasileira de 1988.
- e) a criação da Igreja Católica, o constitucionalismo e o fim da Primeira Guerra Mundial.

2. (VUNESP – 2013) Em 1791, foi editada a Constituição Francesa. O papel do Estado nessa época era, sobretudo, proteger o(a) _____. Contudo, aos poucos, foi-se evidenciando a necessidade de o Estado intervir para garantir a igualdade material entre os indivíduos. Em meados do século XIX, iniciaram-se os(as) _____. Após os efeitos desastrosos da Primeira Guerra Mundial, o Estado passou a intervir na ordem econômica e social. As Constituições de vários países foram reeditadas para passar a contemplar, dentre outros, os direitos dos _____.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- a) direito do trabalho ... ideias iluministas ... cidadãos
- b) solidariedade ... movimentos liberais ... indivíduos
- c) liberdade ... movimentos comunistas ... trabalhadores
- d) igualdade formal ... movimentos liberais ... cidadãos
- e) igualdade ... movimentos comunistas ... governantes

3. (VUNESP – 2013) A cidadania tem relação direta com a participação no processo de tomada de _____. A democracia consubstancia-se na ideia de que todo(a) _____ do Estado emana do _____.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- a) decisões ... lei ... Poder Legislativo
- b) força ... povo ... seu território
- c) contas ... política ... poder
- d) decisões políticas ... poder ... povo
- e) poder ... decisão ... ente competente

4. (VUNESP – 2013) Assinale a alternativa que indica o movimento que tornou mundialmente conhecidos os ideais representativos dos direitos humanos reconhecidos e representados pela liberdade, igualdade e fraternidade.

- a) Independência dos Estados Unidos da América.
- b) Revolução Francesa.
- c) Cristianismo.
- d) Catolicismo.
- e) Iluminismo.

→ DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS (DUDH)

5. (VUNESP – 2018) Nos termos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo ser humano tem

- a) assegurado o direito ao amplo acesso à informação, sendo vedado, em qualquer hipótese, resguardar o sigilo da fonte.
- b) deveres para com a comunidade, na qual o livre e pleno desenvolvimento de sua personalidade é possível.
- c) direito à prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva.
- d) direito a obter gratuitamente certidões em repartições públicas para o exercício da ampla defesa.
- e) assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem.

6. (VUNESP – 2018) Dispõe a Declaração Universal dos Direitos Humanos que

- a) o trabalhador deve filiar-se à associação representativa de sua categoria profissional.
- b) a vontade do povo será expressa em eleições periódicas e legítimas, por voto censitário, secreto ou aberto, ou processo equivalente que assegure a liberdade de voto.
- c) todo ser humano tem direito à instrução, mas o acesso à instrução superior terá por critério o mérito.
- d) qualquer ser humano tem o direito de deixar seu país, desde que quite com suas obrigações legais e políticas perante o Estado.
- e) o livre e pleno consentimento dos nubentes menores de 18 (dezoito) anos para o casamento pode ser substituído pela autorização de seus pais.

DIREITO CONSTITUCIONAL

→ DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA CONSTITUIÇÃO (ARTS. 1º A 4º DA CF, DE 1988)

1. (VUNESP – 2013) A respeito da democracia e do Estado de Direito, assinale a alternativa correta.

- a) O Estado de Direito caracteriza o Estado como democrático.
- b) O Estado Democrático de Direito não pode servir de instrumento para limitar o exercício do poder estatal.
- c) Atualmente, é correto afirmar que a democracia não é objeto de todo o povo, mas somente de uma classe ou grupo de pessoas.
- d) O Estado Democrático de Direito é caracterizado pela participação popular no governo, abandonando-se a ideia de submissão do Estado à lei.
- e) A democracia, como princípio de organização, organiza a forma do domínio político (titularidade e exercício).

2. (VUNESP – 2013) No Brasil, conforme prevê a Carta Magna, a cidadania

- a) é um direito absoluto de todos os brasileiros e estrangeiros.
- b) restringe a proteção dos direitos humanos aos brasileiros.
- c) é um objetivo fundamental da República Federativa.
- d) é um fundamento da República Federativa.
- e) limita-se a garantir o direito de voto.

3. (VUNESP – 2022) Nos termos da Constituição Federal, a República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem, entre outros, como fundamentos:

- a) a cidadania e a independência nacional.
- b) a dignidade da pessoa humana e a defesa da paz.
- c) o pluralismo político e a soberania.
- d) a soberania e a prevalência dos direitos humanos.
- e) o pluralismo político e a autodeterminação dos povos.

4. (VUNESP – 2022) De acordo com a Constituição Federal, (I) erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais, (II) os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e (III) a prevalência dos direitos humanos são, respectivamente,

- a) fundamento, objetivo e fundamento da República Federativa Brasileira.
- b) objetivo fundamental, fundamento e princípio que rege a República Federativa do Brasil nas relações internacionais.

- c) fundamento, princípio que rege as relações internacionais e fundamento da República Federativa do Brasil.
- d) objetivo, objetivo e objetivo da República Federativa do Brasil.
- e) objetivo fundamental, objetivo fundamental e fundamento da República Federativa do Brasil.

→ DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS (ART. 5º DA CF, DE 1988)

5. (VUNESP – 2018) Assinale a alternativa correta nos termos da Constituição Federal.

- a) Todos podem reunir-se pacificamente, com ou sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local.
- b) Ninguém será preso senão em flagrante delito ou por ordem escrita e fundamentada de autoridade policial competente, salvo nos casos de transgressão militar.
- c) Aos litigantes, em inquérito policial e processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e a ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes.
- d) A casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, inclusive na hipótese de flagrante delito, salvo durante o dia e a noite, por determinação judicial.
- e) É inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas, salvo, no último caso, por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal.

6. (VUNESP – 2018) Assinale a alternativa que, nos termos da Constituição Federal, apresenta apenas crimes inafiançáveis e imprescritíveis.

- a) Ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático; tortura.
- b) Hediondos; racismo.
- c) Terrorismo; tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins.
- d) Tortura; tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins.
- e) Racismo; ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático.

DIREITO ADMINISTRATIVO

→ PROVIMENTO, EXERCÍCIO E VACÂNCIA DOS CARGOS PÚBLICOS (ARTS. 11 A 86 DA LEI Nº 10.261, DE 1968)

1. (VUNESP – 2022) Assinale a alternativa que apresenta todas as espécies de provimento nos cargos públicos, de acordo com a Lei Estadual nº 10.261/1968.

- a) Nomeação; reintegração; reversão; e reaproveitamento.
- b) Concurso; homologação; posse; e entrada em exercício.
- c) Concurso; reintegração; remoção; reversão; e readaptação.
- d) Nomeação; transferência; reintegração; acesso; reversão; aproveitamento; e readmissão.
- e) Posse; nomeação; transferência; acesso; e aproveitamento.

2. (VUNESP – 2022) Considere que, por necessidade do serviço, um agente público prestou serviço de forma extraordinária pelo período de uma semana. Com base no Estatuto dos Servidores do Estado de São Paulo, é **correto** afirmar que

- a) a gratificação pela prestação de serviço extraordinário será paga em valor fixo e por dia de trabalho prorrogado.
- b) o período de trabalho também poderia ser prorrogado por decisão do servidor público, sempre que a medida atender de forma indireta o interesse público.
- c) o servidor fará jus ao recebimento de gratificação por serviço extraordinário, pois o Estatuto não prevê a possibilidade de instituição do sistema de compensação de horas.
- d) caso tenha sido instituído sistema de compensação de horas, não será necessário o pagamento de horas extraordinárias.
- e) a prestação de serviço extraordinário deverá contar com a concordância do servidor e não poderá exceder 4 (quatro) horas diárias de trabalho.

→ DA APOSENTADORIA (ARTS. 222 A 232 DA LEI Nº 10.261, DE 1968)

3. (VUNESP – 2022) Considere que Joana tem 62 (sessenta e dois) anos e é servidora pública do Estado de São Paulo há quarenta anos. Faz quatro meses que ela apresentou na repartição competente pedido de aposentadoria voluntária, instruído com prova de ter cumprido os requisitos necessários à obtenção do direito. Com base na Constituição do Estado de São Paulo, é **correto** afirmar que

- a) Joana poderá cessar o exercício da função pública, independentemente de qualquer formalidade, pois já se passaram noventa dias da apresentação do pedido de aposentadoria voluntária.

b) como a repartição pública tem até 180 (cento e oitenta) dias para analisar o pedido de aposentadoria voluntária, Joana deverá continuar trabalhando até tal prazo ter decorrido, sob pena de receber punições administrativas.

c) como já se passaram mais de 45 (quarenta e cinco) dias da entrada do requerimento da aposentadoria voluntária, Joana deverá enviar uma carta com aviso de recebimento para a repartição, informando que em até 30 (trinta) dias cessará o exercício da função pública.

d) Joana deverá comunicar formalmente ao setor responsável que já se passaram mais de 30 (trinta) dias da apresentação do seu requerimento de aposentadoria voluntária e, se mantida a inércia por mais 15 (quinze) dias, poderá cessar o exercício da função pública.

e) a repartição pública tem até 120 (cento e vinte) dias para analisar o pedido de aposentadoria voluntária formulado por Joana.

→ DA ESTABILIDADE (ARTS. 217 E 218 DA LEI Nº 10.261, DE 1968)

4. (VUNESP – 2018) Com relação à estabilidade prevista na Lei nº 10.261, de 28 de outubro de 1968, assinale a alternativa correta.

- a) É assegurada a estabilidade somente ao funcionário que, nomeado por concurso, contar mais de 1 (um) ano de efetivo exercício.
- b) O funcionário estável só poderá ser demitido em virtude de processo administrativo, assegurada ampla defesa.
- c) A estabilidade diz respeito ao serviço público e não ao cargo, ressalvando-se à Administração o direito de aproveitar o funcionário em outro cargo de igual padrão, de acordo com as suas aptidões.
- d) O funcionário estável só poderá ser demitido em virtude de sentença judicial, assegurada ampla defesa.
- e) A estabilidade diz respeito ao serviço público e ao cargo, sendo vedado à Administração aproveitar o funcionário em outro cargo de igual padrão.

→ DAS PENALIDADES E DE SUA APLICAÇÃO (ARTS. 251 A 263 DA LEI Nº 10.261, DE 1968)

5. (VUNESP – 2014) Com relação às penalidades e sua aplicação, a Lei nº 10.261/68 estabelece que, nos casos de indisciplina ou falta de cumprimento dos deveres, sem reincidência, a pena a ser aplicada é a

DIREITO PENAL

→ DOLO, CULPA E PRETERDOLO

1. (VUNESP – 2013) Diz-se o crime

- a) doloso quando o agente não quis o resultado ou assumiu o risco de produzi-lo.
- b) culposo quando o agente quis o resultado, mas não assumiu o risco de produzi-lo.
- c) tentado quando, iniciada a execução, não se consuma por circunstâncias da vontade do agente.
- d) culposo quando o agente deu causa ao resultado por imprudência, negligência ou imperícia.
- e) tentado quando o agente, voluntariamente, desiste de prosseguir na execução ou impede que o resultado se produza.

2. (VUNESP – 2013) Aquele que assume o risco de produzir um resultado criminoso comete crime movido por

- a) culpa.
- b) imprudência.
- c) dolo.
- d) imperícia.
- e) negligência.

→ TENTATIVA (CRIME)

3. (VUNESP – 2013) De acordo com o Código Penal, a execução iniciada de um crime, que não se consuma por circunstâncias alheias à vontade do agente, caracteriza o(a)

- a) arrependimento eficaz.
- b) arrependimento posterior.
- c) tentativa.
- d) crime frustrado.
- e) desistência voluntária.

4. (VUNESP – 2022) Considere a seguinte hipótese: Caio, com intuito de obter vantagem econômica indevida, faz-se passar por Júlio, filho de Aurélio e, nesse papel, realiza ligação telefônica para ela, pedindo depósito de determinada quantia de dinheiro em conta de terceiro – seu cúmplice. Aurélio, inicialmente, se convence e promete fazer o depósito, mas, depois de desligar o telefone, resolve procurar seu filho, descobre o engodo e não deposita o dinheiro. Nesse caso, houve

- a) tentativa imperfeita.
- b) tentativa perfeita.
- c) tentativa vermelha.
- d) tentativa cruenta.
- e) crime impossível

5. (VUNESP – 2022) Assinale a alternativa que exemplifica tentativa incoerente.

- a) João, com intuito de cegar José, desfere golpes contra ambos os olhos, mas apenas um deles é atingido.
- b) João, com intuito de matar, dispara todos os projéteis de arma de fogo contra José, mas nenhum deles acerta o corpo da vítima, sendo João detido ainda na cena do crime.
- c) João, com intuito de matar, administra veneno a José, mas se arrepende, leva José até o hospital e este sobrevive, sofrendo apenas leve irritação estomacal.
- d) João, com intuito de matar, administra veneno a José, mas este sobrevive sofrendo apenas lesões estomacais.
- e) João, com intuito de matar, dispara três projéteis de arma de fogo contra José, um deles atinge a vítima, mas João é impedido por terceiros de disparar o resto dos projéteis.

6. (VUNESP – 2022) A tentativa de crime, como regra (CP, art. 14, parágrafo único),

- a) pune-se com a pena do crime consumado.
- b) pune-se com pena correspondente ao crime consumado, diminuída de um a dois terços.
- c) pune-se com pena correspondente ao crime consumado, diminuída de até metade.
- d) pune-se, apenas, se houver consequências reais para a vítima.
- e) não se pune.

7. (VUNESP – 2022) A tentativa, nos termos do parágrafo único do art. 14 do CP, salvo disposição em contrário, pune-se com a pena correspondente ao crime consumado, diminuída de um a dois terços. É correto afirmar que, para determinar a fração de diminuição no caso concreto, o Juiz deve levar em conta

- a) o iter criminis.
- b) a gravidade do delito.
- c) a culpabilidade do agente.
- d) a quantidade de infrações praticadas.
- e) as agravantes e as atenuantes genéricas.

8. (VUNESP – 2022) Quando, iniciada a execução, o crime não se consuma por circunstâncias alheias à vontade do agente, é correto afirmar que houve

- a) tentativa.
- b) erro sobre elemento do tipo.
- c) erro sobre a ilicitude do fato.
- d) omissão penalmente relevante.
- e) superveniência de causa independente.

DIREITO PROCESSUAL PENAL

→ INQUÉRITO POLICIAL (ARTS. 4º A 23 DO CPP)

1. (VUNESP – 2018) O inquérito policial deverá terminar no prazo de

- a) 20 (vinte) dias, se o indiciado tiver sido preso em flagrante, ou estiver preso preventivamente, contado o prazo, nesta hipótese, a partir do dia em que ocorreu o crime; ou no prazo de 40 (quarenta) dias, quando estiver solto, mediante fiança ou sem ela.
- b) 20 (vinte) dias, se o indiciado tiver sido preso em flagrante, ou estiver preso preventivamente, contado o prazo, nesta hipótese, a partir do dia em que se executar a ordem de prisão; ou no prazo de 40 (quarenta) dias, quando estiver solto, mediante fiança ou sem ela.
- c) 10 (dez) dias, se o indiciado tiver sido preso em flagrante, ou estiver preso preventivamente, contado o prazo, nesta hipótese, a partir do dia em que se executar a ordem de prisão; ou no prazo de 30 (trinta) dias, quando estiver solto, mediante fiança ou sem ela.
- d) 30 (trinta) dias, estando o indiciado preso em flagrante, ou preso preventivamente, contado o prazo, nesta hipótese, a partir do dia em que se executar a ordem de prisão; ou no prazo de 60 (sessenta) dias, quando estiver solto, mediante fiança ou sem ela.
- e) 10 (dez) dias, se o indiciado tiver sido preso em flagrante, ou estiver preso preventivamente, contado o prazo, nesta hipótese, a partir do dia em que ocorreu o crime; ou no prazo de 40 (quarenta) dias, quando estiver solto, mediante fiança ou sem ela.

2. (VUNESP – 2018) A respeito do inquérito policial, procedimento disciplinado pelo Código de Processo Penal, é correto afirmar que

- a) os instrumentos do crime, bem como os objetos que interessarem à prova, acompanharão os autos do inquérito.
- b) ao término do inquérito, a autoridade policial fará minucioso relatório do que tiver sido apurado e enviará os autos ao membro do ministério público, não podendo o juiz competente tomar conhecimento dos fatos apurados antes, sob pena de nulidade.
- c) nos crimes de ação privada, a autoridade policial poderá determinar a instauração de inquérito, ainda que não haja requerimento de quem tenha qualidade para intentá-la.
- d) o inquérito, nos crimes em que a ação pública é condicionada, poderá ser iniciado sem representação, desde que mediante despacho fundamentado da autoridade policial competente.
- e) o inquérito não acompanhará a denúncia ou queixa, ainda que sirva de base a uma ou outra.

→ DO EXAME DE CORPO DE DELITO, DA CADEIA DE CUSTÓDIA E DAS PERÍCIAS EM GERAL (ARTS. 158 A 184 DO CPP)

3. (VUNESP – 2014) Consoante o artigo 158 do Código de Processo Penal, quando a infração deixar vestígios, será indispensável o exame de

- a) levantamento de sítio pericial.
- b) comprovação de fato imputado.
- c) local de crime.
- d) corpo de delito, direto ou indireto.
- e) identificação de autoria.

4. (VUNESP – 2014) O Código de Processo Penal brasileiro traz que, na presença de vestígios, o exame de corpo de delito será indispensável

- a) apenas no corpo de delito.
- b) sob pena de nulidade.
- c) apenas quando houver lesões.
- d) sob pena de ser refeito.
- e) quando restarem mortos no evento.

5. (VUNESP – 2014) De acordo com o Código de Processo Penal, salvo se os peritos, pela evidência dos sinais de morte, julgarem que possa ser feita antes, quantas horas é necessário aguardar como regra geral após o óbito para a realização da autópsia?

- a) Quatro.
- b) Três.
- c) Cinco.
- d) Duas.
- e) Seis.

GABARITO

1	C	4	B
2	A	5	E
3	D		

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

→ CIÊNCIA E TECNOLOGIA

1. (VUNESP – 2018) Um turista desavisado pode achar que é pegadinha ao ser atendido na portaria de um hotel em Tóquio por um robô com rosto e roupa de mulher. Mas a cena é real. É uma pequena amostra de um gigantesco experimento em curso no Japão: a criação da chamada Sociedade 5.0, em que boa parte do trabalho humano será substituída por computadores e robôs. O Japão decidiu transformar sua sociedade em um laboratório tecnológico por um motivo extremo.

(Estadão. <https://link.estadao.com.br>. 28.01.2018. Adaptado)

O “motivo extremo” apontado pela reportagem para os vultosos investimentos japoneses na robotização de sua sociedade consiste

- a) no enfrentamento do processo de envelhecimento populacional.
- b) na fragilidade da legislação do país sobre os limites da biotecnologia.
- c) no recente tsunami que atingiu o continente asiático.
- d) no déficit em qualificação profissional dos trabalhadores japoneses.
- e) na baixa produtividade dos setores industriais tradicionais do Japão.

→ LEI Nº 7.116, DE 1993 — CARTEIRAS DE IDENTIDADE

2. (VUNESP – 2018) Segundo a Lei Federal nº 7.116/1983, artigo 3º, a Carteira de Identidade conterá o seguinte elemento:

- a) declaração de doador de órgãos.
- b) bandeira nacional.
- c) data de validade.
- d) categoria em que o portador é habilitado.
- e) nome da Unidade da Federação.

→ LEI Nº 9.454, DE 1997 — REGISTRO DE IDENTIDADE CIVIL

3. (VUNESP – 2018) A Lei Federal nº 9.454/1997 versa sobre

- a) o registro de identidade civil.
- b) o uso de qualificação.
- c) a identificação criminal.
- d) o auto de reconhecimento.
- e) a qualificação indireta.

4. (VUNESP – 2018) A Lei Federal nº 9.454/1997, que institui o número único de Registro de Identidade Civil e dá outras providências, em seu art. 3º, par. 2º, define a responsabilidade dos Estados e do Distrito Federal

- a) por reportar quaisquer problemas, técnicos ou administrativos, durante a operação do Sistema Nacional.
- b) pela certificação da veracidade das informações prestadas pelo cidadão quando de sua identificação.
- c) pela operacionalização e atualização, nos respectivos territórios, do Cadastro Nacional de Registro de Identificação Civil.
- d) por coibir a falsificação de documentos públicos quando da emissão dos documentos de identidade.
- e) pela verificação de que os registros inseridos no cadastro não estejam em duplicidade junto aos demais territórios.

→ DAS NORMAS GERAIS DE CIRCULAÇÃO E CONDUTA (ARTS. 26 AO 67 DA LEI Nº 9.503, DE 1997)

5. (VUNESP – 2013) Conforme dispõe o Código de Trânsito Brasileiro, os veículos de polícia, além de prioridade de trânsito, gozam de livre circulação, estacionamento e parada, quando em serviço de urgência e devidamente identificados por dispositivos regulamentares de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente, observada, entre outras, a seguinte disposição:

- a) quando em situação de emergência, desde que acionados os dispositivos sonoro e de iluminação, os veículos de polícia têm prioridade absoluta sobre todos os outros veículos e em relação aos pedestres, não sendo necessário obedecer às regras do Código de Trânsito Brasileiro.
- b) quando os dispositivos estiverem acionados, indicando a proximidade dos veículos, todos os condutores deverão deixar livre a passagem pela faixa da direita.
- c) a prioridade de passagem na via e no cruzamento deverá se dar com velocidade reduzida e com os devidos cuidados de segurança, obedecidas as demais normas do Código de Trânsito Brasileiro.
- d) o uso de dispositivos de alarme sonoro e de iluminação vermelha intermitente deverá ocorrer a todo momento, mesmo que não esteja em situação de emergência, a fim de alertar os pedestres e motoristas da presença desses veículos no local.
- e) os pedestres, ao ouvirem o alarme sonoro do veículo em situação de emergência, deverão atravessar a via rapidamente antes que o veículo da Polícia se aproxime.

6. (VUNESP – 2013) A velocidade máxima permitida para a via será indicada por meio de sinalização, obedecidas suas características técnicas e as condições de trânsito. Onde não existir sinalização regulamentadora, nas vias urbanas de trânsito rápido, a velocidade máxima será de

- a) oitenta quilômetros por hora.
- b) noventa quilômetros por hora.
- c) setenta quilômetros por hora.
- d) cem quilômetros por hora.
- e) sessenta quilômetros por hora.

CRIMINOLOGIA

→ CRIMINOLOGIA (CONCEITO, OBJETO, MÉTODO, FUNÇÃO, FINALIDADE)

1. (VUNESP – 2018) Em relação ao conceito e ao objeto de estudo da criminologia, assinale a alternativa correta.

- a) O atual estágio de desenvolvimento da criminologia exclui do seu conceito o estudo das causas exclusivamente individuais para a prática dos crimes, substituindo-o pela análise das dinâmicas sociais.
- b) É um ramo de conhecimento do Direito Penal, não podendo ser definida como ciência própria, visto que se ocupa do mesmo objeto.
- c) É uma ciência que tem por objetivo principal auxiliar a interpretação das normas criminais, sob o ponto de vista dogmático.
- d) É uma ciência que estuda o crime sob o ponto de vista jurídico.
- e) Após superar os equívocos das primeiras abordagens sobre o homem delinquente, exemplificadas nos estudos de Lombroso, a criminologia moderna mantém em seu conceito o estudo do criminoso.

2. (VUNESP – 2018) Assinale a alternativa correta em relação ao método da criminologia.

- a) A criminologia utiliza um método lógico, abstrato e dedutivo.
- b) A criminologia limita interessadamente a realidade criminal (da qual, por certo, só tem uma imagem fragmentada e seletiva), observando-a sempre sob o prisma do modelo típico estabelecido na norma jurídica.
- c) A criminologia analisa dados e induz as correspondentes conclusões, porém suas hipóteses se verificam – e se reforçam – sempre por força dos fatos que prevalecem sobre os argumentos puramente subjetivos.
- d) A criminologia utiliza como método a ordenação e a orientação de suas conclusões com apoio em uma série de critérios axiológicos (valorativos) fundados no dever-ser.
- e) O método básico da criminologia é o dogmático; e seu proceder, o dedutivo sistemático.

3. (VUNESP – 2018) A criminologia

- a) é uma ciência do dever ser, conceitual e teórica, que não se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.
- b) é uma ciência do dever ser, empírica e experimental, que se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.
- c) é uma ciência do ser, empírica e experimental, que se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.
- d) não é uma ciência, sendo reconhecida como doutrina alicerçada no ser e que se utiliza de métodos biológicos, sociológicos e empíricos.
- e) é uma ciência do ser, conceitual e teórica, que não se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.

4. (VUNESP – 2018) Em relação ao conceito e aos objetos de estudo da criminologia, é correto afirmar que

- a) a criminologia é o ramo das ciências criminais que define as infrações penais (crimes e contravenções) e comina as respectivas sanções (penas e medidas de segurança).
- b) o estudo do crime por parte da criminologia tem por objetivo principal a análise de seus elementos objetivos e subjetivos indispensáveis à tipificação penal.
- c) a preocupação com o estudo da vítima motivou a criação da criminologia como ciência autônoma, sendo este, por consequência, seu primeiro objeto de estudo.
- d) após os inúmeros equívocos e abusos cometidos a partir das visões lombrosianas, a criminologia moderna afastou-se do estudo sobre o criminoso, pois funda-se em conceitos democráticos e respeita os direitos fundamentais da pessoa humana.
- e) a criminologia extrapola a análise do controle social formal do crime, preocupando-se também com os sistemas informais, e, sob um ponto de vista crítico, pode até mesmo defender a extinção de alguns crimes para determinadas condutas.

5. (VUNESP – 2018) Em relação ao método da criminologia, é correto afirmar que

- a) as premissas dogmáticas norteiam as diversas linhas e pensamentos criminológicos de modo que se permita a sistematização do conhecimento.
- b) o método dedutivo é priorizado na criminologia por respeito à cientificidade deste ramo do saber.
- c) o método empírico tem protagonismo, por tratar-se a criminologia de uma ciência do ser.
- d) em razão do volume de dados, a criminologia foca suas análises em metodologias quantitativas, reservando às ciências jurídicas as metodologias que têm por base análises qualitativas.
- e) o método empírico dominou a fase inicial e pré-científica da criminologia, cedendo espaço posteriormente ao método dogmático e descritivo, que melhor se adequa à fase científica e ao reconhecimento da criminologia como ciência autônoma.

6. (VUNESP – 2018) Segundo a doutrina dominante, Criminologia é uma ciência que se serve do método

- a) lógico abstrato.
- b) dogmático.
- c) normativo.
- d) empírico.
- e) dedutivo.

7. (VUNESP – 2014) _____ é considerado pai da criminologia, por ter utilizado o método empírico em suas pesquisas, revolucionando e inovando os estudos da criminalidade.

CRIMINALÍSTICA E MEDICINA LEGAL

→ CRIMINALÍSTICA (ASPECTOS GERAIS)

1. (VUNESP – 2014) Os resultados obtidos por meio das análises periciais devem ser descritos sempre de forma clara, metódica, racional, lógico-dedutiva e elaborados com linguagem técnico-jurídica. Isto pode se subsumir ao princípio da(o)

- a) orientação aristotélico-tomista.
- b) certeza verificável.
- c) descrição.
- d) legalidade.
- e) empirismo.

2. (VUNESP – 2014) Criminalística pode ser definida como um conjunto de conhecimentos oriundos de várias ciências que permitem

- a) antecipar, logicamente, futuros eventos criminosos.
- b) localizar eventos futuros de forma preditiva.
- c) descobrir crimes e seus respectivos autores.
- d) preventivamente ocupar espaços voltados à macrocriminalidade.
- e) informar as atividades de polícia preventiva.

→ LOCAIS DE CRIME

3. (VUNESP – 2014) Local de crime é todo espaço ou área física, externa, interna ou mista

- a) que necessariamente se utiliza para o cometimento de crimes de tráfico.
- b) que eventualmente é utilizado(a) para crimes contra a vida.
- c) onde materialmente se encontra o autor da infração penal.
- d) que não será objeto de investigação policial, por exclusão.
- e) onde ocorreu a prática da infração penal.

4. (VUNESP – 2014) Isolamento de local de crime significa

- a) protegê-lo da curiosidade e da destruição pelas pessoas.
- b) levar o autor da infração penal para um local seguro.
- c) identificá-lo corretamente para os peritos examinarem.
- d) considerar todo elemento nele encontrado como vestígio.
- e) atributo de evidências de um exame policial.

5. (VUNESP – 2014) Em casos de crime contra a pessoa em que a vítima estiver sem vida, preservar significa

- a) a inumação do *de cujus*.
- b) não modificar a posição do corpo em hipótese alguma.
- c) solicitar carro de cadáver.
- d) manter no local auxiliares de necropsia.
- e) acionar as chefias responsáveis pela necropsia.

6. (VUNESP – 2014) Levantamento pericial de local de crime quanto à região de ocorrência, referindo-se isto quanto à área de maior concentração de vestígios da ocorrência do fato, é denominado de

- a) imediato.
- b) aberto.
- c) interno.
- d) preservado.
- e) autônomo.

7. (VUNESP – 2014) Local de crime em que o cenário do evento infracional e demais vestígios não foram alterados em nenhum dos seus aspectos é classificado como

- a) aliterado.
- b) violado.
- c) conspurcado.
- d) idôneo.
- e) inidôneo.

8. (VUNESP – 2014) O local de crime pode ser classificado segundo diversos critérios, dentre eles quanto à natureza da área, configurando--se como exemplo de local externo

- a) garagens.
- b) residências.
- c) lojas.
- d) apartamentos.
- e) estádio de futebol.

→ MEDICINA LEGAL (ASPECTOS GERAIS)

9. (VUNESP – 2014) Em relação à Medicina Legal, é correto afirmar que

- a) é a ciência aplicada aos fatos que ocorrem somente após a morte do ser humano.

BIOLOGIA

→ ÁGUA

1. (VUNESP – 2014) As células humanas contêm diferentes moléculas. As moléculas mais abundantes nessas células são as de

- a) proteína.
- b) lipídios.
- c) glicídios.
- d) água.
- e) sais minerais.

→ ÁCIDOS NUCLEICOS

2. (VUNESP – 2014) Considere a seguinte sequência hipotética de nucleotídeos em uma molécula de DNA. Na sequência, são mostrados os éxons e íntrons e as localizações dos sítios promotor [P] e finalizador [F], conforme o esquema a seguir.

	ÉXON 1	ÍNTRON 1	ÉXON 2	ÍNTRON 2	ÉXON 3	
{P}	5´-ATGCACCGA	AATGAT	AGAATT	CCCACG	AACCAATAGA-3´	{F}
	3´-TACGTGGCT	TACTA	TCTTAA	GGGTGC	TTGGTTATCT-5´	


Considerando as informações fornecidas, é correto afirmar que a sequência de RNA mensageiro maduro transcrito será:

- a) 3´-TUGGTGGCTTTUCTUTCTTUUGGGTGCTTGTTUTCT-5´
- b) 5´-AUGCACCGAAAUGAUAGAAUJCCCACGAACCAAUAGA-3´
- c) 3´-UACGTGGCTUCUUAUUGGUUAUCU-5´
- d) 5´-AUGCACCGAAGAAUUAACCAAUAGA-3´
- e) 3´-AGAUAACCAAUUAAGAAGCCACGUA-5´

→ TIPOS DE TRANSPORTE PELA MEMBRANA


3. (VUNESP – 2014) O transporte da maioria das moléculas e íons para dentro e para fora das células necessita da atuação de proteínas que compõem a membrana plasmática. A figura mostra o esquema de um tipo de transporte celular de moléculas e íons.

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS
NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira
a versão completa desse material!

[ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO](#)